

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 28 DE SETEMBRO DE 1971
(Corrigido e reemitido)

C/S Série 62

SABER ANTES DE PROSSEGUIR

Um C/S pode e *deve* saber o que está errado com um caso.

Quando ele “sabe” por suposição ou intuição e não se preocupa em confirmá-lo ou fazer um esforço mais lato, pode perder todo o caso.

Exemplo: o C/S diz para si próprio: eu sei o que está errado com o João. A mulher dele. Por isso faço o C/S “O/W na mulher”.

Parte do tempo o C/S estará certo. Isto dá-lhe um ganho e confirma-lhe o C/S pouco limpo. Não se incomoda em *saber*, antes de fazer o C/S.

Um C/S que obtém uma baixa percentagem de casos resolvidos e uma baixa percentagem de F/Ns VGIs no Examinador usualmente falha em “saber antes de prosseguir”. Ele simplesmente vai, o que quer dizer que apenas escreve programas e C/Ss sem descobrir suficientemente o caso.

Um C/S perito pode muito bem ser capaz de calcular exatamente o que está errado com um caso. É esse o seu trabalho. Mas como é que ele descobre alguma coisa sobre o caso?

A resposta é muito simples. Tão simples que se perde. O C/S OBTÉM DADOS DE CASO.

Como é que ele faz isto?

A mais vasta e mais usada resposta a como saber isso está nas listas preparadas. Estas contêm todo o tipo de perguntas que leem ou que não leem. Existem *montes* destas listas, a começar pelo famoso Formulário de Verificação do Pc (OAS). Existem listas de todos os tipos. Um produto final de qualquer lista é: DADOS SOBRE O PC PARA PROGRAMAR E FAZER O C/S DO CASO.

A próxima resposta a como obter dados é, listas preparadas pelo próprio C/S e verificadas pelo auditor.

Outra resposta é 2WC em perguntas formuladas pelo C/S. “O que é que consideras não ter sido manejado no teu caso?” é uma joia que nos dá o standard escondido para Listar e Nulificar, e percorrer Quem ou o Que é que teria _____? Até item BD F/N e O/W no item encontrado. Mas há muitas mais. “Como é que te sentes com a tua família?” “Fator R: o C/S está preocupado com o facto de dizeres que o teu caso cede depois de vitórias em audição. Podes contar-me exatamente o que acontece e o que tem sido a tua história sobre isto?” Não há limite para tais perguntas. E, se tiradas do que o Pc diz no Examinador ou dos comentários do auditor nas Folhas de Trabalho, elas dão usualmente F/N. Mas sobretudo elas dão *dados*.

Quando ações regulares falham, há sempre o D de P. “O D de P entrevista o Ricardo e descobre o que ele está a tentar fazer em sessão. Ver também aparência, maneirismos, etc.”

Dados, dados, dados. Agora temos uma imagem deste caso.

AÇÃO COMBINADA

Usualmente, através de listas preparadas ou de listas preparadas pelo C/S, o C/S descobre e *obtem* do auditor o manejo de muito do que está errado na mesma sessão. Isto combina descobrir com manejar.

Qualquer lista preparada levada a F/N em cada leitura (M3) ou a ação indicada executada, dará ganho de caso. Talvez todo o ganho de caso que podemos pedir.

Mas tais leituras mesmo que flutuem e o texto da Folha de Trabalho, dão ao C/S novos dados sobre este caso.

DISPARAR EM VÁRIAS DIREÇÕES

Mesmo que o C/S agora SAIBA, o C/S não dispara só para um alvo. Ele também dá alternativas no seu C/S.

Exemplo: O C/S sabe que o Pc está preocupado com F/Ns. Ele não necessariamente apenas escreve “Prepcheck F/Ns”. Em vez disso o C/S escreve: “Verifica Auditores, Audição, Dianética, Cientologia, F/Ns, Processamento, Leituras Falsas. Faz Prepcheck em cada item reagente, pegando primeiro na maior leitura”. Isto dá uma banda mais larga, mais possibilidade de tocar o botão necessário.

Há muitas maneiras de fazer isto:

Exemplo: “Sabemos” que se trata de uma palavra mal definida. Não fazemos o C/S: “Encontra a Palavra mal definida”. Escrevemos: “Verifica M3 e maneja a Lista de Correção de Clarificação de Palavras, pois a sessão deve ter sido corrida por cima de um Rud fora.

AVALIAÇÃO

Fazer abruptamente C/S de tudo o que o Pc acaba de dizer é Q&A. Mas o pior é que pode conduzir a avaliação.

PEQUENAS BANDEIRAS

Os Comentários do Pc são como pequenas Bandeiras que podem assinalar um muito mais profundo depósito de aberração. Só as pequenas bandeiras o mostram. “Não gosto de mulheres” pode descobrir atrás disso todo um manancial. “Continuo com esta dor aqui de lado” abre a porta a toda uma cadeia de operações, e uma delas a ser feita na próxima semana!

Mas pela regra geral o C/S não entra nisso. Ele diz: “O Pc tem uma dor de lado. 1. C/S 54”.

Não “Listar somáticos de lado”. Mas cobrir todos os acidentes, doenças. Também obteremos uma dor de lado como resultado. Uma” Operação à Apendicite” é suficiente para dar a qualquer pessoa uma dor de lado, se nunca foi auditada!

ROTULAR CASOS

Um C/S ao ver um caso de folder grosso sem correr bem, rotula o caso de “Resistente”. Existem sete casos resistentes listados no material de Classe VIII. Para isto o C/S tem a “GF 40 Expandida M3” e então maneja as listas e engramas nela indicados, no seu próximo C/S.

Se *isto* não manejar, o caso está numa situação de Ética fora que deve ser analisada.

O C/S rotula mentalmente os fáceis e os duros. Ele joga com os duros na parte dos Casos Resistentes.

O C/S pode também encontrar um auditor que considera mau um caso rápido, quando na verdade é apenas um caso rápido.

REGISTO PRINCIPAL

O principal registo do Pc é o seu folder. Quando o caso não está a correr bem pode assumir-se que o caso:

- (a) É Resistente
- (b) Foram cometidos erros em audição

Estas duas posições são válidas em todos os casos que não se resolvem facilmente. Elas são ambas válidas porque o caso, sendo resistente, estava a correr pobremente, era difícil de auditar e, antes, difícil de lhe fazer C/S.

Do folder, das listas preparadas, dos acréscimos do próprio C/S a listas preparadas, das listas preparadas do próprio C/S, de 2WC nas perguntas e de entrevistas D de P, obtemos DADOS SUFICIENTES PARA INTELIGENTEMENTE PROGRAMAR E FAZER C/S DUM CASO.

Tudo isto pode parecer muito óbvio. MAS, em clarificação de palavras, o erro mais comum do C/S tem sido não mandar fazer a Lista de Correção de Clarificação de Palavras. Em vez disso lemos “Corrige a última palavra encontrada”. Isto falha na medida em que a coisa toda pode estar a ser feita por cima de uma Contenção ou Quebra de ARC. Poderia ser uma palavra completamente diferente. Por isso um C/S que faz isto arrisca-se a errar o alvo. Ele não está a fazer o C/S suficientemente alargado.

Também vemos um programa de reparação ou de vida consistindo de dois ou três processos especiais sem qualquer lista.

Também vemos um programa que procura manejar várias coisas que o C/S “sabia” estarem erradas seguido por “8. C/S 53, 9. GF 40X, 10. C/S 54”. Tendo sido feito, este programa procura depois descobrir. Está completamente ao contrário.

Assim, o C/S que avança antes de saber terá uma grande quantidade de não F/Ns no Examinador.

A palavra a observar é SABER ANTES DE PROSSEGUIR.

L RON HUBBARD
Fundador